

AValiação Microbiológica da Água Utilizada nos Serviços Móveis para Terapia Renal Aguda no Município do Rio de Janeiro

#100154

Priscila Rodrigues de Jesus (Priscila Rodrigues de Jesus) (/proceedings/100058/authors/339112)¹; Juliana dos Santos Carmo (Juliana dos Santos Carmo) (/proceedings/100058/authors/339113)²; Helena Pereira da Silva Zamith (Helena Pereira da Silva Zamith) (/proceedings/100058/authors/339114)²; Joana Angelica Barbosa Ferreira (Joana Angelica Barbosa Ferreira) (/proceedings/100058/authors/339115)²

apers/avaliacao-microbiologica-da-agua-utilizada-nos-servicos-moveis-para-terapia-renal-aguda-no-municipio-do-rio-de-janeiro)

Apresentação/Introdução

A água utilizada na diálise móvel não é monitorada e sua qualidade é fundamental para evitar riscos adicionais à saúde do paciente. A avaliação da água em todos os pontos deste sistema, se faz necessário para o conhecimento da origem do problema, e fornecimento de subsídios para o desenvolvimento tecnológico do processo e a tomada de medidas de vigilância sanitária.

Objetivos

Identificar os pontos críticos de perigos potenciais e riscos associados à água utilizada nos serviços de diálise à beira do leito em unidades hospitalares de tratamento intensivo.

Metodologia

Foram coletadas amostras de água de entrada da rede água, após a osmose reversa e da solução de diálise nas unidades hospitalares localizadas no Município do Rio de Janeiro em colaboração com a Vigilância Sanitária do Estado e Município nos anos de 2015 e 2016. Para análise das amostras de água foram utilizados POPs para os ensaios: Pesquisa de patógenos; Contagem total de bactérias aeróbias, bile tolerantes, bolores e leveduras; Contagem de bactérias heterotróficas em água utilizada na entrada da rede de abastecimento, Pesquisa de coliformes totais e E. coli e Quantificação de Endotoxinas, todos os ensaios qualificados pela OMS e acreditados pelo Inmetro.

Resultados

Foram avaliadas 66 amostras provenientes de 22 unidades hospitalares localizadas no município do Rio de Janeiro, e obtidos os seguintes resultados: todas as amostras com número elevado de bactérias aeróbias (acima de 104 UFC/mL), número elevado de endotoxinas (> 0,5 EU/mL) e presença de *Pseudomonas aeruginosa*, *Stenotrophomonas maltophilia*, *Acinetobacter anitratus*, *Acinetobacter baumannii*, *Acinetobacter calcoaceticus* sp. *Lowffii*, *Burkholderia cepacia*, *Moraxella osloensis*, *Sphingomonas paucimobilis*, *Brevundimonas diminuta*, *Pseudomonas stutzeri*, *Moraxella lacunata*, *Moraxella phenylpyruvia*, *Achronobacter xylosoxidans*, *Ralstonia pickettii* e *Moraxella atlantae*

Conclusões/Considerações

Os resultados obtidos demonstram a urgente necessidade da elaboração de uma legislação que estabeleça os parâmetros específicos para a avaliação da qualidade da água utilizada na terapia renal à beira do leito ou diálise móvel em unidades intra-hospitalares a fim de garantir a segurança do paciente e subsidiar ferramentas de monitoramento sanitário deste processo como um promotor de saúde.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ INCQS/FIOCRUZ ;

² INCQS FIOCRUZ

Eixo Temático

Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde

Como citar este trabalho?